

MODELO PLANO DE TRABALHO – TERMO DE COLABORAÇÃO – PROJETO

Identificação do proponente

Nome da OSC: Feira Preta Eireli		
CNPJ: 25.124.796.0001-15	Endereço: Rua Dr Zuquim, 1087	
Complemento: apt 23 Bloco B	Bairro: Santana	CEP: 02035.011
Telefone: (DDD): 11 98336-1012	Telefone: (DDD)11 97404-0821	Telefone: (DDD)
E-mail:adriana@feirapreta.com.br	Site: www.feirapreta.com.br	
Dirigente da OSC: Adriana Barbosa		
CPF: 213.176.198-89	RG: 28.595.136-1	Órgão Expedidor: SSP
Endereço do Dirigente: Rua Gabus Mendes 29, apt 15		

Dados do projeto

Nome do projeto: Festival Pretas Potências: 13 Décadas de Criatividade e Inventividades		
Local de realização: Centro Cultural São Paulo	Período de realização: 13 de Maio	Horários de realização: 14h as 20h
Nome do responsável técnico do projeto: Adriana Barbosa	Nº do registro profissional:	
Valor total do projeto: R\$ (SMC + Contrapartidas): R\$89.450,00		

Histórico do proponente, Histórico na área cultural e Histórico de atividades desenvolvidas com o poder público. (Apontar de Forma Sucinta e Objetiva atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente).



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

O Instituto Feira Preta é uma plataforma que há 16 anos fortalece e valoriza a cultura negra no Brasil. Unimos empreendedores que transformam nossa identidade em produtos, serviços e soluções criativas.

A Feira Preta é o principal projeto da Plataforma e se transformou no maior encontro de cultura negra da América Latina; uma cultura e comércio de produtos afro-étnicos em uma grande celebração que encerra o mês da consciência negra desde 2002. A Feira é realizada anualmente, com o forte objetivo de difundir costumes e tradições da cultura negra e fomentar negócios de empreendedores da comunidade negra. Em dezesseis edições do evento, a Feira Preta já reuniu mais de 150 mil visitantes, 900 artistas, 1100 expositores, gerando mais de circulação monetária, com a comercialização de produtos afro-étnicos em artesanato, moda, cosméticos, objetos de decoração e de artes, estimulando a valorização da produção e do consumo da comunidade negra.

Nessa longa jornada de pionerismo já passou pela cidade de Tietê, Brasília, Rio de Janeiro e Maranhão. A Feira Preta hoje é muito mais que um evento.

Se transformou em uma plataforma de impulsionamento do empreendedorismo negro, oferecendo cursos de formação e trocas de experiência entre empresários.

Em 2009, o Instituto Feira Preta criou o primeiro coworking com foco em abrigar projetos voltados para a valorização da produção negra, a Casa Preta. A iniciativa recebeu apoio da Cooperação Internacional AECID e da Embaixada da Espanha e, em apenas três anos, realizou uma série de cursos, exposições, shows, mostras, saraus, bazares e venda de produtos afros, além de abrigar e incubar outros afro-empresamentos, tais como Ebony English, Africa Viva, Pegada Preta entre outros negócios.

O instituto também já fez parcerias com o Sebrae, por meio do programa Preta Qualifica, que proporciona formação técnica para artistas, artesãos e microempresários negros. Atualmente utilizamos duas metodologias de formação empreendedora da Aliança Empreendedora e da Validation Rocket. Peitamos o racismo institucional quando fomos convidados a sair da Praça Benedito Calixto local onde a Feira Preta iniciou e criamos o que é hoje a maior feira negra da América Latina e contribuiu para a formação do conceito de empreendedorismo negro no Brasil.

Identificação do objeto principal a ser executado.

Realização de um festival que traga uma reflexão frente ao contexto 130 anos de pós abolição.

A **abolição da escravidão** no Brasil completa 130 anos em 2018. A data articula uma série de significados atribuídos, questionados e disputados por diferentes sujeitos sociais do passado e do presente. Para vivenciar o assunto, o Instituto Feira Preta, realizam no dia 13 no CCSP do mês de maio de 2018, o Festival Pretas Potências: 130 Anos de Criatividade e Inventividades.

A proposta do evento é promover uma ampla reflexão, processos criativos e intervenções artísticas culturais a respeito do tema. O cenário permite ainda que as reflexões extrapolem os limites rígidos sugeridos pelo marco cronológico do **13 de maio** – data da assinatura da **Lei Áurea** –, bem como possam ir além das especificidades da experiência nacional brasileira.

O formato de ocupação abordará temas como a “memória e História Pública da escravidão e da liberdade”; “**racismo e antirracismo** em perspectiva histórica”; “intelectualidades e ativismos negros”; “trajetórias e práticas de sociabilidade: raça, classe, gênero e sexualidades”; “balanço historiográfico do pós-abolição”; “políticas públicas de reparação para a escravidão atlântica”; e “reeducação das relações étnico-raciais”. Em síntese o projeto propõem uma nova narrativa frente os 130 anos, uma narrativa pautada na abundância e potencia que a população negra vem contribuindo a esse país.

O festival terá múltiplas linguagens, exposição 130 Anos de Inventividades, painéis seguidos de debates, oficinas culturais e trocas de saberes ancestrais, shows e processo de co-criação para uma campanha de comunicação de uma nova narrativa.

O intuito do projeto não é celebrar, nem ao menos comemorar a abolição, mas sim fazer uma reflexão, que mesmo diante de um cenário de vulnerabilidade a população negra emergiu e contribuiu e muito para esse país.

Público Alvo (marcar e detalhar em números por data/atividade)

Previsão

(x) Crianças : 80

(x) Adolescentes: 100

(x) Adultos: 500

(x) Terceira Idade: 200

Justificativa do projeto (Descrição da realidade que envolve o objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexos e o alinhamento entre essa realidade e as metas e objetivos a serem atingidos).

No final do ano passado, foi divulgado um levantamento feito pelo Ministério da Justiça do Brasil que apresentava uma informação sobre o sistema carcerário brasileiro: somos a terceira maior população carcerária do mundo. Multiplicamos oito vezes em 26 anos e temos o dobro de presos em relação a vagas reais nas penitenciárias. Um mês antes, levantamento feito pelo Fórum de Segurança Pública trazia o dado de que 71% das vítimas de homicídios no Brasil são negros. Em dezembro, o Anuário do Fórum de Segurança Pública também trazia que o número de negros mortos por policiais é o dobro de brancos, e mesmo do lado da polícia, os que mais morrem são negros (223, contra 171 brancos e 179 não identificados). O encarceramento de mulheres brancas caiu, o de mulheres negras cresceu. A taxa de escolarização das mulheres brancas é de mais de 20%, a de mulheres negras é menor que 10%. Por que todas essas estatísticas apontam contra nós? O argumento de proporcionalidade numérica não dá conta, de tal precariedade em que se vive a população negra.

Muito se estudou e se conhece do período colonial no Brasil. A produção histórica de conhecimento é muito vasta e existe um arsenal enorme de informações sobre todo o período da colonização brasileira desde os livros didáticos, passando pelo desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas e chegando até os debates bancados pelos movimentos sociais e populares. Mas até onde filtramos essas informações ou, sem sermos contraditórios, nos colocamos na tarefa de aprofundar os impactos que mais de 60% de recorte histórico brasileiro deixou de cicatrizes em nossa estrutura?

Como pensar a plataforma estruturada com a colonização e o regime de escravidão e massacre sob povos tradicionais e negros como base para formação de um país extremamente desigual? Estamos 130 anos após a Abolição da escravidão no Brasil e essas perguntas precisam ser base de



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA**

profundas reflexões, campanhas de comunicação e debates importantes se almejarmos pensar o país de hoje e onde chegamos. Um desafio de trazer o tema como pauta para que toda a sociedade discuta e realize ações para avançar com as ações de promoção de uma sociedade mais equânime e justa para todos.

E o propósito do projeto é trazer pesquisadores, acadêmicos, artistas, profissionais liberais, brancos e negros para vivenciar, relatar as suas experiências e co-criar um futuro desejado e mais igualitário para as próximas décadas e principalmente para as futuras gerações.

Objetivos e Metas (metas e objetivos pretendidos)

Objetivo:

Realização de uma programação no dia 13 de Maio:

13 de Maio – CCSP – Centro Cultural São Paulo – Rua Vergueiro das 14h as 20h

Programação: Feira Preta + Abebe + Alma Preta

1 - Exposição Feira Preta & Alma Preta: Inventividades Negras – Exposição de 15 painéis + linha do tempo

2 - Participação Expositores de Universos: Gastronomia, Música, Literatura, Beleza, Moda, Designer, Artes Plásticas, Religião, Infantil, Fotografia, Saúde da População Negra e Mercado de Trabalho

Expositores Convidados:

- ✓ Gastronomia – Aline Chermoula
- ✓ Música: Luthier Zé Benedito
- ✓ Artes Plásticas: Renata Felintoe Jurandyr
- ✓ Beleza: Sheila Makeda
- ✓ Moda: Espaço Colaborativo – Deusas Urbanas
- ✓ Inovação: Conta Black e ou InfoPreta
- ✓ Religião: Campomare – Pedro Inaboty e Sandra Campos
- ✓ Fotografia: Moises Patricio
- ✓ Infantil: Preta Pretinha
- ✓ Saúde: Ama Psique e Associação Anemia Falciforme
- ✓ Mercado de Trabalho: AfroTrampos

3 – Intervenções Coletivo Abebe: Intervenção + Instalação (Bixa Preta + Susy com UpCycle +Altar Afroindigena + Oficina de Saberes – Raizes das Arvores)

Rodas de Conversa na Sala do Espelho (Coletivo Abebé)

16:00 Dança com NOIZ

17:00 - 18:30 Intervenção Osùn e o Sagrado Feminino
Live Painting com Vitor Xavier

Sala Adoniran

15:00 Abertura com os Mestres da cerimônia Brenda Ligia e Max DMN

15:10 Discotecagem (DJ Evelyn Cristina - Balaio Groove)

15:30 1º. Painel - Comunicação Alma Preta - Inventividades e Resistência - Mídias Negras
Pedro Borges
Oswaldo Faustino
Semayat Oliveira
Juliana Gonçalves

16:30 Intervenção Artística Corp´Oral com Poetisa Débora Garcia, Afar Trio com os percussionistas Zé Benedito, Egimar. Alves, Jorge Marciano e a Dançarina Vanessa Soares

17:00 Discotecagem

17:10 Painel: 130 anos de Pretas Potências
Pedro Neto
Cida Bento
Carlos Machado

18:00 Discotecagem

18:10 Show MC Soffia

18:50 Show de Encerramento Fabiana Cozza Homenageia Dona Ivone Lara

20:00 Encerramento na Sala Adoniran Barbosa

Objetivo: Realizar uma programação em formato de ocupação no CCSP

Meta: 800 pessoas público itinerante em toda a programação

Mídia Espontânea nos veículos de comunicação

Vídeo de 3 a 5 minutos de registro do evento para ser circulado na internet

Descrição do projeto dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas. (Detalhar como se pretende atingir as metas e como esse resultado será apresentado).

O resultado do projeto será apresentado por meio de um relatório final composto por uma apresentação + vídeo. Nele serão inclusos os indicadores das metas estabelecidas pautada em quatro etapas | eixos: Criação, Produção, Distribuição e Consumo.

Processo colaborativo e em co criação no desenho do conceito até a sua produção com 3 atores diferentes mas complementares em suas competências e habilidades desenvolvida pelo instituto Feira Preta

Quantitativo de público: Inscrição Online pela plataforma Ingresso Rápido

Clippagem dos veículos de imprensa

Medição das métricas de publicação online nas redes sociais

Avaliação do público ao final dos dois eventos.

Metodologia (forma de execução do projeto e de cumprimento das metas a ela atreladas)

A metodologia está pautada em 4 eixos de processo de execução:

- 1 – Criação: Criação coletiva do conceito do evento curado por Feira Preta
- 2 – Produção: Produção realizada por micro-empresendedores negros que atuam com a cadeia produtiva da cultura
- 3 – Distribuição: Estratégia de comunicação integrada– Estratégia com ações online e off line
- 4 – Consumo: Estratégias de mobilização e engajamento do público para além da celebração, mas sobretudo para a reflexão acerca do tema. Queremos engajar também os não negros nessa causa. E por isso a comunicação será estratégica dentro e fora da comunidade negra.

Uma outra ferramenta que faz parte da nossa metodologia é que utilizamos muito dos insights do design thinking para a gestão do projeto e também para a programação, principalmente do dia 12 de maio que teremos um processo de co criação junto ao público de uma campanha de comunicação que crie uma nova narrativa da abundancia.

Cronograma de realização do projeto (forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ela atreladas)

Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Meta 1						
Etapa 1	Desenvolvimento, Gestão, Curadoria e Execução	1	1	9.440,00	maio	maio
Etapa 2	Produtor de curadoria dos conteúdos + produção	1	1	6.600,00	maio	maio



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

	executiva					
Meta 2	Produção					
Etapa 1	Assistente de Produção Executiva	1	1	3850,00	maio	
Etapa 2	Exposição Inventividades Negras (concepção grafica + impressão da exposição)	1	1	4950,00	maio	
Etapa 3	catering	1	1	1000,00	maio	
	Palestrantes para mesas de diálogos	1	1	4160,00	maio	
Etapa 4	Equipamento de DJ	1	1	1500,00	maio	
Etapa 5	Locação de estrutura de barracas para gastronomia	1	1	4500	maio	
Etapa 6	Cenografia +	1	1	2500,00	maio	



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

	Comunicação Visual					
	Distribuição					
Etapa 1	Desenho e Elaboração do plano de comunicação (Produtor de Conteúdo de Comunicação para redes sociais + Conteúdo + Impulsioneamento nas Redes Sociais + designer das peças de comunicação)	1	1	4950,00	Maio	
Etapa 2	Assessoria de Imprensa	1	1	2750,00	Maio	
Meta 3 - Consumo					Maio	
Etapa 1	Apresentações musicais: Fabiana Cozza + Mc Soffia	1	1	23600,00	Maio	



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

--	--	--	--	--	--	--

Cronograma de receitas e despesas				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Maio 2018	Apoio da Secretaria de Cultura	9440,00	Pré Produção	9.440,00
Maio 2018	Apoio da Secretaria de Cultura		Produção	22.400,00
Maio 2018	Apoio da Secretaria de Cultura		Comunicação	12.190,00
Maio 2018	Apoio da Secretaria de Cultura		Conteúdo + Registro do Evento	45.420,00
		Total:		Total:89.450,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – previamente definido pela Administração Pública				
Rubricas	1ª parcela	2ª parcela	Nª parcela (...)	TOTAL
Recursos Humanos			Parcela única	45.420,00
Material			Parcela única	14.450,00
Serviços			Parcela única	29.580,00

ORÇAMENTO GERAL:

130 ANOS DE ABOLIÇÃO				
Itens	Unidade	Descrição	Valor Unit	Valor Total
Desenvolvimento, Gestão, Curadoria e Execução	1	projeto	R\$ 9.440,00	R\$ 9.440,00
Produtor de Conteúdo de comunicação para redes sociais	1	serviço	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Designer	1	serviço	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Impulsionamento nas Redes Sociais	1	serviço	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Assessoria de Imprensa	1	Cachê	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00
Produtor	1	Serviço	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00
Assistente de Pré Produção	1	serviço	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Produtores do Dia	1	Serviço	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
concepção gráfica da exposição inventividades negras	1	Projeto	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
impressão da exposição Inventividades negras	1	serviço	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Apresentações musicais: Fabiana Cozza	1	cachê	R\$ 20.060,00	R\$ 20.060,00



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

Apresentação Musical: MC Sofia	1	Cachê	R\$ 3.540,00	R\$ 3.540,00
Intervenção Corpo e Fala: Zé Benedito + Poesia + Dança	1	cachê	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Caterign de camarim e catering geral	1	verba	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Mestres de Cerimonia	1	Verba	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
DJ Evelyn - Balaio Groove	1	verba	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Coletivo Abebe	1	cachê	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Alma Preta	1	cachê	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Palestrantes	8	cache	R\$ 520,00	R\$ 4.160,00
Programação Infantil: Atividades Interativas	1	verba	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00
Equipamento de DJ	1	locação	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Locação de estrutura de barracas para gastronomia + artesanato	15	unidades	R\$ 300,00	R\$ 4.500,00
Registro do Evento (foto + video)	1	serviço	R\$ 4.950,00	R\$ 4.950,00
Geradores de energia	1	unidades	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Seguranças	6	unicdades	R\$ 375,00	R\$ 2.250,00



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

Limpeza	8	unidades	R\$ 250,00	R\$ 2.000,00
carregadores	6	unidades	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
orientadores de público	8	unidades	R\$ 100,00	R\$ 800,00
Cenografia	1	verba	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Comunicação Visual - Banners	1	verba	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Total				R\$ 89.450,00